

SEÇÃO: INVÉXIS E RECUPERAÇÃO DE CONS

DENOMINADORES COMUNS AO DESENVOLVIMENTO DO AGENTE RETROCOGNITIVO INATO

COMMON DENOMINATORS TO THE DEVELOPMENT OF THE INNATE RETROCOGNITIVE AGENT

DENOMINADORES COMUNES EN EL DESARROLLO DEL AGENTE RETROCOGNITIVO INNATO

Lara Rezende*



* Natural de Brasília, DF, reside em Foz do Iguaçu, PR. 24 anos. Estudante de Engenharia Ambiental. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

lararezende3@gmail.com

Palavras-chave

Agente retrocognitor;
Invéxis;
Curso Intermissivo;
Maxiplanejamento.

Keywords

Retrocognitor agent;
Existential
Inversion;
Intermissive course;
Maxiplanning.

Palabras-clave

Agente retrocognitivo;
Invéxis;
Curso intermisivo;
Maxiplaneamiento.

Resumo. O presente artigo visa ampliar a compreensão sobre o tema agente retrocognitivo inato com o objetivo de responder de que forma o inversor pode expressar tecnicamente nas próprias energias e holopense o padrão de Curso Intermissivo (CI). A análise de experiências da autora apontou como denominadores comuns a teática da inteligência evolutiva, a expansão interassistencial e a representatividade invexológica, e foram apresentadas as principais ferramentas para o desenvolvimento de cada.

Abstract. The present article aims to increase the comprehension upon the Innate Retrocognitive Agent subject. The purpose is to answer how can the inverter technically express in its own energies and holothosene the intermissive course pattern. The author analyzed personal experiences and found as common denominators the theatrical of evolutionary intelligence, interassistantial expansion, and invexological representativeness. The main tools for their respective development were presented.

Resumen. El presente artículo tiene como objetivo ampliar la comprensión sobre el tema de agente retrocognitivo innato, con el propósito de responder de que forma el inversor puede expresar técnicamente en las energías propias y en el holopense el patrón del Curso Intermisivo (CI). El análisis de las experiencias de la autora apuntó como denominadores comunes la teática de la inteligencia evolutiva, la expansión interasistencial y la representatividad invexológica, presentando las herramientas principales para el desarrollo de cada uno.

INTRODUÇÃO

Tema. Conforme definido pelo professor Waldo Vieira, em 2007, no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia, o inversor existencial é *agente retrocognitivo inato*, ou seja, possui a capacidade natural de provocar lembranças de Curso Intermissivo (CI) em outras consciências por meio do autotempramento evolutivo expresso nas energias e holopresença pessoal. Contudo, a carência de pesquisas acerca do assunto prejudica a compreensão aprofundada, interferindo no autodesenvolvimento técnico desse papel.

Objetivo. Visando potencializar a atuação lúcida do inversor nesse sentido, decidiu-se contribuir com os estudos sobre a temática apresentando denominadores comuns da casuística da autora. Assim, este artigo objetiva abordar meios práticos para fortalecer a condição retrocognitiva inata e direcioná-la para atuação mais técnica e lúcida.

Questões. Para nortear a pesquisa, levantou-se os seguintes questionamentos: “De que forma o aplicante da técnica da inversão existencial (Invéxis) pode se apropriar da condição pessoal de *agente retrocognitor*? E como desenvolver com lucidez e tecnicidade essa condição, manifestando o padrão de curso intermissivo nas energias e holopresença pessoal?”.

Metodologia. Para tanto, estudou-se as experiências pessoais de reativação e coordenação de Grinvex, coordenação de eventos da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), escrita invexológica, antecipação da tenepes e formação docente de Invexologia. Também foram consultadas referências bibliográficas sobre temas afins, além das anotações da autora sobre aglutinação desde 2015.

Estrutura. No intuito de responder as questões explicitadas, o artigo foi dividido nas seções: I. Invéxis e Agente Retrocognitivo Inato; II. Inteligência Evolutiva Aplicada: Maxiplanejamento e Rotinas Úteis; III. Expansão Interassistencial e Sinergismo Docência-Gescon-Tenepes; e IV. Representatividade Invexológica e Coerência Intermissiva.

I. INVÉXIS E O AGENTE RETROCOGNITIVO INATO

Intermissivista. O autorreconhecimento enquanto intermissivista denota reavivamento de sinapses sobre o paradigma consciencial, entre outros cons de curso intermissivo pré-ressomático. A partir deste autodespertamento na dimensão intrafísica, a consciência começa a vislumbrar o maximecanismo interassistencial e a entender-se enquanto minipeça, impactando assim a própria visão de mundo, as inter-relações e a automanifestação ao ampliar a autolucidez.

Invéxis. O jovem intermissivista, ao optar pela técnica da invéxis, assume protagonismo perante a aceleração da aut-evolução antes mesmo de atingir a maturidade biológica (aos 26 anos de idade). A metodologia da técnica visa a otimização máxima da vida humana, valorizando e aprimorando a autoconsciencialidade acima da intrafísica ao modo de “consciex madura dominando soma de animal”, aplicando seus potenciais na interassistência policármica.

Importância. Apesar de o Curso Intermissivo não ser tratado como um pré-requisito para a decisão de aplicar a técnica da invéxis no intrafísico, o autorreconhecimento enquanto intermissivista é fundamental para a atuação do inversor como agente retrocognitivo inato, segundo a definição de Vieira (2007, p.370):

o agente retrocognitivo inato é a jovem, ou o rapaz, ex-aluno de Curso Intermissivo pré-ressomático, recente, vivenciando a técnica da inversão existencial (Invéxis), aplicando todo o cabedal do aprendizado haurido no dia a dia intrafísico, diurno, sendo, ao mesmo tempo, capaz de desencadear, tão somente com a própria força presencial e o holopensene pessoal, as recordações dos mesmos estudos intermissivos em outras consciências do grupo evolutivo.

Inteligência. A partir da disposição às renovações mais prioritárias na vida intrafísica, ou seja, à conquista da inteligência evolutiva (IE) vivida, todos os esforços pessoais e autodesempenhos sadios conduzem o jovem inversor, inevitavelmente, à condição de agente retrocognitivo inato e atuante (VIEIRA, 2007). De acordo com Cirleine Couto (2014, contracapa):

a inteligência evolutiva move a consciência rumo ao aperfeiçoamento cosmoético íntimo, e, portanto, às priorizações adequadas a esta finalidade. Promove a reflexão autocrítica dos posicionamentos e das decisões pessoais frente à necessidade permanente de reajustes pró-evolutivos do ego. Necessariamente envolve a compreensão e a vivência da multidimensionalidade, do parapsiquismo e da interassistencialidade, inafastáveis à teoria e prática da evolução consciencial.

Exemplarismo. A automanifestação lúcida e em crescente qualificação evolutiva reverbera diretamente no holopensene da consciência inversora, isto é, no conjunto de pensamentos, sentimentos e energias pessoais. O investimento gradual e contínuo na própria invéxis, portanto, gerará efeito halo interassistencial através do impacto energético do holopensene exemplarista, em especial na fase da juventude devido ao contraste com a mesologia.

Gradação. No decorrer da teática invexológica, o inversor intensifica a convergência da vida intrafísica em função do megafoco proexológico. A maxiconvergência em gradação qualitativa promove a viragem do agente retrocognitivo inato: do inversor iniciante, para o agente retrocognitor técnico, o invexólogo.

Autocoerência. O agente retrocognitor técnico possui leque de abordagens, tem mais verbação, maior cognição e dicionário cerebral ampliado. Desse modo, o impacto interassistencial não será

somente pelas energias e holopense, mas também pela identidade proexológica em formação e a prática da tares por meio de veteranismo docente e gescons.

Singularidade. A crescente minimização do *gap* entre a manifestação pessoal hoje e aquela enquanto consciex intermissivista potencializa a condição do agente retrocognitor. Segundo Marques e Zolet (2014, p. 148), “ao assumir a singularidade consciencial e tornar-se mais parecido consigo mesmo, a consciência aumenta o *rapport* com grupos do passado multiexistencial e amigos do curso intermissivo”.

Denominadores. Pela análise de experiências em que a autora, por hipótese, atuou significativamente enquanto o agente em questão – reativação e coordenação de Grinvex, coordenação de eventos da ASSINVÉXIS, escrita invexológica, antecipação da tenepes e formação docente de Invexologia – encontrou-se 3 denominadores comuns ao aumento da potência retrocognitiva inata, listados em ordem lógica e respectivas ferramentas para desenvolvimento:

1. **Teática da inteligência evolutiva:** maxiplanejamento invexológico e rotinas úteis.
2. **Expansão da interassistencialidade:** sinergismo docência-gescon-tenepes.
3. **Representatividade invexológica:** autoconsciência com a técnica e autocompromisso quanto ao esclarecimento e difusão da Invexologia.

II. INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA APLICADA: MAXIPLANEJAMENTO E ROTINAS ÚTEIS

Invéxis. Inversão existencial é a técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, realizada ainda antes da maturidade biológica, sem influências doutrinárias, místicas, acadêmicas ou partidárias, objetivando o compléxis e a desperticidade a partir da assistência atacadista e promoção de recins. (NONATO et al., 2011)

Maxiplanejamento. Essa planificação máxima da vida humana é feita por meio do *maxiplanejamento invexológico*². De acordo com Colpo (2011, p.425), a vida programada desde a juventude estabelece rotinas úteis, elimina dispersões e fundamenta a técnica da Inversão Existencial. Constitui-se ação aceleradora do compléxis, permitindo ganhos evolutivos e proexológicos ainda não alcançados na holobiografia pessoal.

Maxiconvergência. Dessa forma, o posicionamento invexológico implica priorizações evolutivas que impactam o dia a dia do inversor ao serem implantadas rotinas úteis alinhadas com o megafoco pessoal. De maneira precoce, a consciência começa a convergir esforços, como a organização intrafísica e o assentamento da vida humana visando a consecução da programação existencial.

Rotina. As rotinas úteis são sequências de procedimentos ou hábitos saudáveis, cosmoéticos, pró-evolutivos. Leva-se em consideração, por exemplo, a interassistência, o desenvolvimento parapsíquico, a ampliação da lucidez, a sustentabilidade energética, a autopesquisa aplicada, atividades mentaisomáticas (leitura, escrita, cosmograma), os autocuidados holossomáticos e as recins.

Reformulação. A reorganização da rotina com o objetivo de reciclar hábitos anacrônicos é dar a si mesmo a oportunidade de ter manifestações mais homeostáticas e de aproveitar na prática o próprio potencial. As rotinas úteis aperfeiçoam a homeostase energética e a qualificação holopensênica da conscin inversora, auxiliando a condição de agente retrocognitivo inato.

Fase. Segundo proposto por Colpo (2011, p.425), a condição de agente retrocognitivo inato está associada a segunda fase, a iniciante, de desenvolvimento qualitativo do maxiplanejamento invexológico, a qual caracteriza-se pela deliberada atuação da conscin com o paradigma consciencial, através da tares e desenvolvimento parapsíquico, porém, sem ainda possuir clareza sobre as especificidades da autoproéxis.

Qualificação. A qualificação do maxiplanejamento invexológico ocorre conforme a conscin começa a acertar o passo evolutivo. O acúmulo de experiências e aprofundamento da autopesquisa torna a especialidade proexológica evidente e corrobora para a conquista e consolidação da identidade proexológica. (COLPO, 2011)

Identidade. A identidade proexológica expande e aprofunda a condição de agente retrocognitivo inato, auxiliando não só a rememoração de cons intermissivos através da força presencial, mas também pode provocar associações sinápticas por meio do contato com o holopensene marcado por especialidade conscienciológica.

III. EXPANSÃO INTERASSISTENCIAL E SINERGISMO DOCÊNCIA-GESCON-TENEPES

Autorganização. Os efeitos da teática da inteligência evolutiva no dia a dia são rapidamente perceptíveis por proporcionar aumento da autoconfiança, do traquejo pessoal e das demandas de assistência, que se tornam cada vez mais desafiadoras.

Viragem. O desenvolvimento pessoal alinhado ao aumento das demandas interassistenciais iniciam a *viragem assistido-assistente*³. A postura de assistente estimula no inversor uma manifestação mais madura, exemplarista e coerente, bem como exige ajustes na rotina para sustentar os processos de desassédio.

Tridotação. A expansão interassistencial está intimamente conectada à autoqualificação. Por isso, na vivência do maxiplanejamento invexológico é essencial investir na tridotação consciencial: intelectualidade, comunicabilidade e parapsiquismo. Nesse sentido, destacam-se a docência, a gescon e a tenepes por conseguirem aglutinar, em cada uma delas, o desenvolvimento dos três módulos de inteligência simultaneamente.

Intelectualidade. O investimento na intelectualidade, por exemplo, incrementa as possibilidades assistenciais, pois o amparo usa o arcabouço e sinapses da conscin para elucidar ideias e direcionar a assistência. Quanto mais conhecimento o agente retrocognitor tiver, mais possibilidades, associações de ideias e exemplos poderão ser dados, aumentando a chance de tornar o conhecimento acessível e também compreensível.

Escrita. A organização de ideias e ampliação do dicionário cerebral podem ser desenvolvidos através da escrita, ferramenta para trabalhar a linearidade de pensamento e aprofundamento dos conteúdos. Além disso, possibilita a recuperação de cons durante as reflexões e conexão com amparo.

Autopesquisa. A materialização de gescons apoia-se na autopesquisa aplicada, sendo importante para o desenvolvimento do inversor e aumento da qualidade de aplicação da invéxis ao impulsionar recins.

Cognição. O aumento do nível de invexibilidade também ocorre durante a formação e prática docente devido a ampliação da cognição acerca da invéxis. Quanto mais cognição sobre invéxis o agente retrocognitivo inato tiver, mais poderá alinhar e aprofundar a teoria e a prática, adquirindo força energética pela verbação.

Recin. A técnica da tenepes catalisa a necessidade de recins. Para caminhar em direção a essa crescente profissionalização da interassistência parapsíquica e energética, é preciso proatividade evolutiva. Os efeitos disso impactam significativamente tanto o holopensene do inversor quanto as escolhas e priorizações na vida intrafísica, gerando efeitos no seu exemplarismo frente a outras conscins.

Reverberação. Além das mudanças ocorridas no energossoma e psicossfera do tenepessista, a tenepes possibilita a consolidação do holopensene pessoal ao longo do tempo. O aumento da força presencial e a atuação direta com amparo de função marcam um antes e um depois na vida do inversor, exigindo aumento do nível de maturidade na manifestação. Tudo isso favorece a potencialização da capacidade de atuação do agente retrocognitor.

Sinergismo. O *sinergismo docência-gescon-tenepes* provoca a viragem assistido-assistente por meio da expansão interassistencial. Essas ferramentas também são primordiais para a qualificação do maxiplanejamento, direcionando para o maxiplanejamento técnico-preparatório, onde a conscin começa a criar e a desenvolver sua identidade proexológica baseada na sua singularidade consciencial.

IV. REPRESENTATIVIDADE INVEXOLÓGICA E COERÊNCIA INTERMISSIVA

Voluntariado. O voluntariado conscienciológico na ASSINVÉXIS representa área da vida de grande impacto no desenvolvimento do inversor. As vivências e aprendizados dentro do voluntariado repercutem positivamente em todas as outras áreas da vida, liderando e convergindo todo o processo de ganho de maturidade e manutenção da lucidez.

Responsabilidade. A assunção de liderança de projetos, área institucional ou Grinvex acarretam a necessidade de recins e otimizações da rotina, promovendo expansão interassistencial. O crescendo responsabilidade interassistencial amplia a representatividade invexológica.

Representatividade. O principal fator para o fortalecimento dessa representatividade é a auto-coerência invexológica. “Vestir a camisa” da técnica é assumir o compromisso de expandir e esclarecer sobre Invexologia.

Invexólogo. Por se tratar de técnica de viver iniciada na juventude e válida para a vida toda, passa a ser condição ideal que todo aplicante da técnica da invéxis seja especialista em Invexologia, independente da especialidade proexológica em que deseja investir.

Coerência. A técnica da invéxis, portanto, tem como efeito a materialização do Curso Intermissivo pessoal no intrafísico, de modo que o aplicante consiga estreitar a sua manifestação àquela enquanto consciex pré-ressomante. Por isso, o avanço na representatividade invexológica está associado à coerência intermissiva e assim potencializa a condição de agente retrocognitivo inato.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tecnicidade. É possível investir de modo consciente na manifestação das próprias energias e holopensene pessoal com padrão de Curso Intermissivo. O inversor torna-se, então, agente retrocognitivo inato lúcido e potencializa essa condição ao investir no aumento do nível de invexibilidade pessoal.

Qualificação. O crescente nível de invexibilidade direciona o agente retrocognitivo inato para assumir condição cada vez mais técnica, na qual conquista identidade proexológica e passa a estruturar megagescon.

Maxiproéxis. A atuação do agente retrocognitivo inato está estritamente ligada aos trabalhos da maxiproéxis, de modo que atua enquanto minipeça do maximecanismo interassistencial. Por isso, é importante a assimilação e manifestação da condição de minipeça, valorizando as atitudes, comportamentos e decisões pessoais.

Reflexões. Valem, portanto, as seguintes reflexões: Qual a reverberação das conquistas pessoais com a aplicação da invéxis? Você inspira os jovens a assumirem uma versão melhor deles mesmos? Você incita questionamentos quanto às realidades multidimensionais?

NOTAS

1. O *agente retrocognitor*, homem ou mulher, é a conscin educadora capaz de reavivar sem hipnose, com auto e heterocríticas, a holomemória dos mentaisomas dos educandos egressos de Cursos Intermissivos, pré-ressomáticos, fazendo aflorar, no presente, a Ciência Pré-curricular: ideias inatas geradas no período da intermissão e mantidas contra o restringimento biológico e genético da ressonância, pela Parageneticologia, por intermédio das informações libertárias oferecidas pelos atos, condutas, comportamentos e posturas pessoais exemplificativa. (VIEIRA; 2005, p.374)

2. O *maxiplanejamento invexológico* é a autoplanificação técnica, máxima, polivalente, fundamentada na Invexologia, iniciada pela conscin inversora existencial ainda na fase preparatória, estabelecendo estratégias convergentes entre os setores da vida humana, atributos conscienciais e singularidades pessoais para execução retilínea da autoproxímia e materialização da megagescon pessoal. (COLPO; 2011, p.424)

3. A *viragem assistido-assistente* é o fenômeno evolutivo do amadurecimento e transformação da conscin, homem ou mulher, no contexto grupocármico, passando de assistido-reivindicador a assistente-doador. (WONG; 2012 ,p.18) Caracteriza assunção de postura amparadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Colpo**, Filipe; *Fundamentos do Maxiplanejamento Invexológico*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Artigo; Anais do X Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 15; N. 3; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2011; páginas 424 a 425.

2. **Couto**, Cirleine; *Inteligência Evolutiva Cotidiana*; pref. Cristiane Ferraro; revisores Equipe de Revisores da Editares; 190 p.; 30 caps.; 22 E-mails; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 3 tabs.; 20 websites; 8 infográficos; 4 filmes; 129 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; contra-capa.

3. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 6 seções; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011.

4. **Marques**, Fábio; & **Zolet**, Simone; *Singularidade Conscencial: O Lado Extraordinário do Líder*; Artigo; Conscientia; Revista; Trimestral; Vol. 18; N. 2; 1 tab.; 5 filmes; 2 refs.; Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2014; página 148.

5. Vieira, Waldo; **Agente Retrocognitivo Inato**; verbete; N. 570; in: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007, páginas 370 e 372.

6. Idem; **Agente Retrocognitor**; verbete; N. 570; in: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005, páginas 374 e 376.

7. Wong, Félix, **Viragem Assistido-Assistente**; verbete; N. 570; in: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012, página 18.